

Comissão de Economia e Obras Públicas

Audição sobre a evolução do preço dos combustíveis em Portugal

Lisboa, 27 de janeiro de 2015



ENMC

ENTIDADE NACIONAL PARA O
MERCADO DE COMBUSTÍVEIS E.P.E.



- 1 Para efeitos de esclarecimento em relação à evolução dos preços dos combustíveis, deve ser tido em conta que o preço de referência do produto não inclui custos de distribuição logísticos em território nacional e comercialização
- 2 A componente da cotação internacional corresponde apenas a 38% e 49% do total do preço de referência, para gasolina e gasóleo, respetivamente
- 3 A componente fiscal (IVA e ISP), não controlada pelos operadores, aumentou, nos últimos 10 anos, mais de 10 cents/l no ISP, enquanto o IVA foi alterado de 19% para 23% - representando, em 2014, entre 49% a 62% do preço de referência
- 4 O preço de referência do gasóleo acompanhou a tendência da evolução das cotações internacionais deste produto para o período analisado, de janeiro a dezembro de 2014
- 5 Na segunda metade do ano de 2014, o euro desvalorizou face ao dólar (fechou o ano a valer menos 11,1% face ao início de 2014), sendo, no entanto, sempre superior a 1 USD
- 6 Entre janeiro e dezembro de 2014, a média do spread entre o preço de referência e o preço de venda foi de 13,6 cents/litro
- 7 O preço de referência da gasolina acompanhou a tendência da evolução das cotações internacionais deste produto, entre janeiro e dezembro de 2014
- 8 Para o período de janeiro a dezembro de 2014, o spread entre o preço de referência e o preço de venda da gasolina foi de 14,9 cents/litro, superior em 1,3 cents/litro face ao spread verificado no gasóleo

9

Os preços mínimos e máximos variam de concelho para concelho, havendo diferentes amplitudes do intervalo no preço de venda

10

À exceção de 1 posto, o preço de venda mínimo e o preço de venda máximo encontram-se acima do preço de referência do gasóleo

11

O preço de venda mínimo e o preço de venda máximo encontram-se, para o período analisado, acima do preço de referência da gasolina

1

Preço de referência do produto não inclui custos de distribuição (logística secundária) e comercialização retalhista

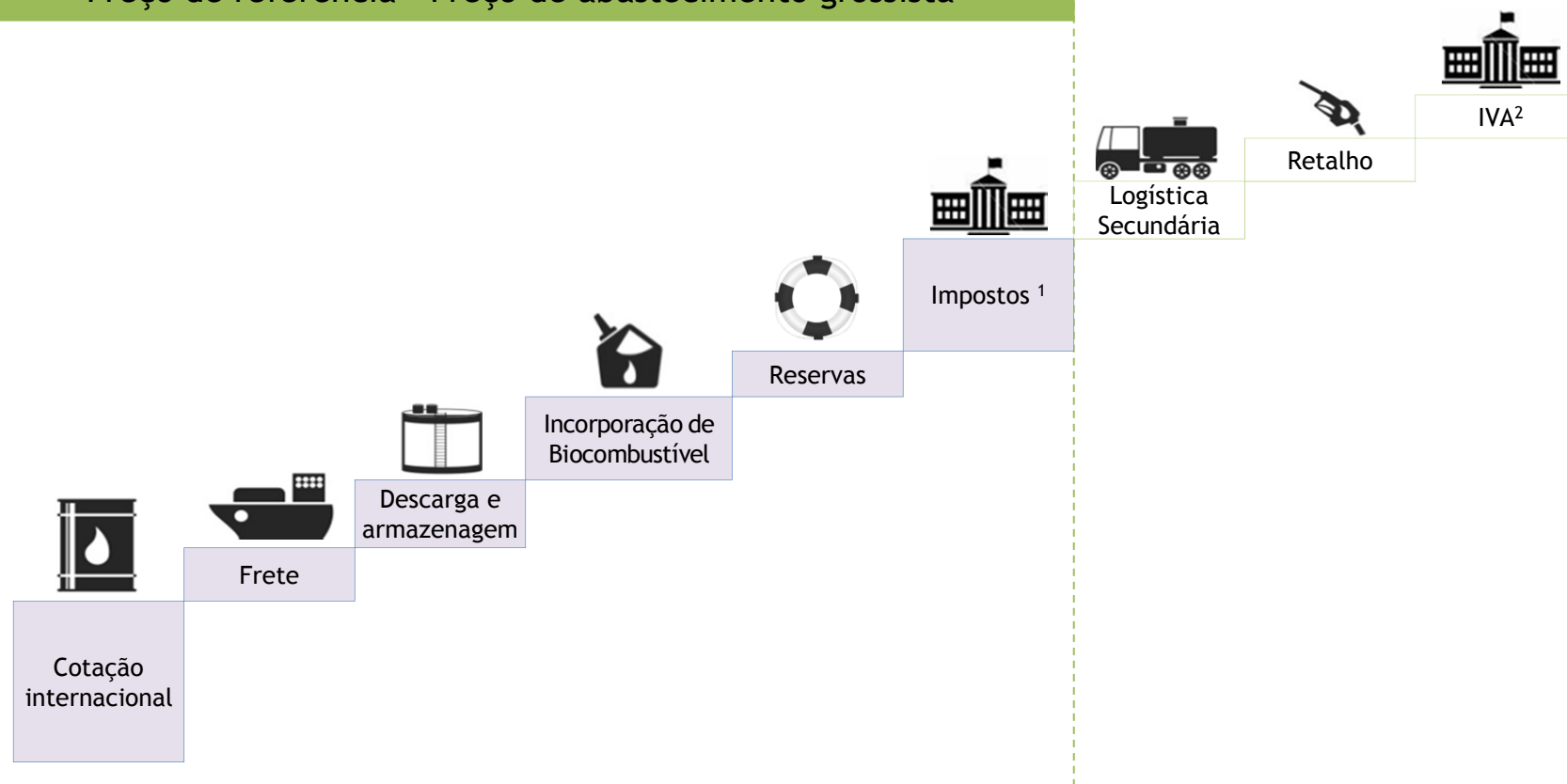


ENMC

ENTIDADE NACIONAL PARA O
MERCADO DE COMBUSTÍVEIS E.P.E.

Cadeia de valor aplicada à Gasolina e Gasóleo

Preço de referência - Preço de abastecimento grossista

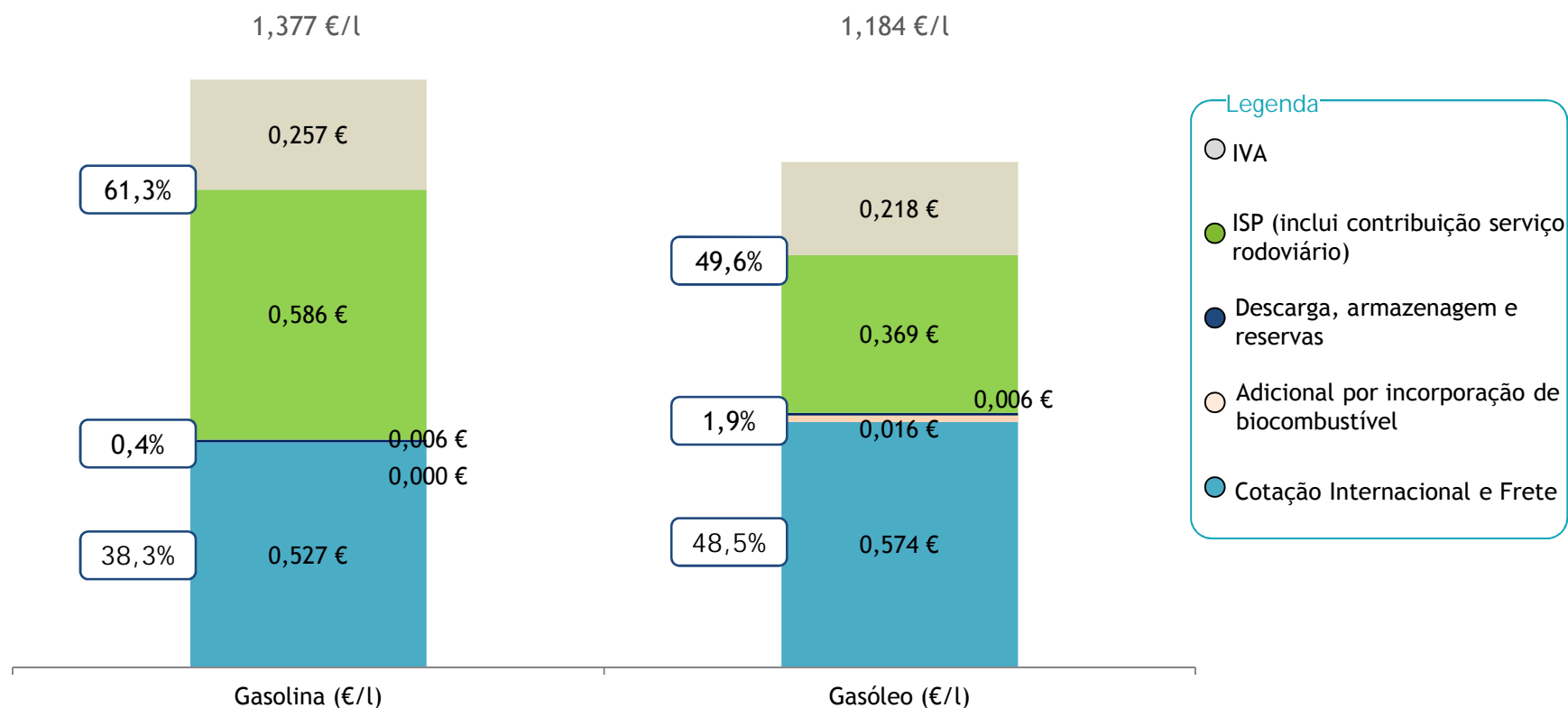


1. ISP (incluindo CSR, Taxa de Carbono, outros); IVA sobre componentes do preço de abastecimento grossista, incluindo ISP
2. IVA aditivo - sobre Logística secundária e Retalho.

A componente da cotação internacional corresponde apenas a 38% e 49% do total do preço de referência, para gasolina e gasóleo

Período analisado: 02-jan-14 a 31-dez-14

Decomposição do preço de referência (€/l)



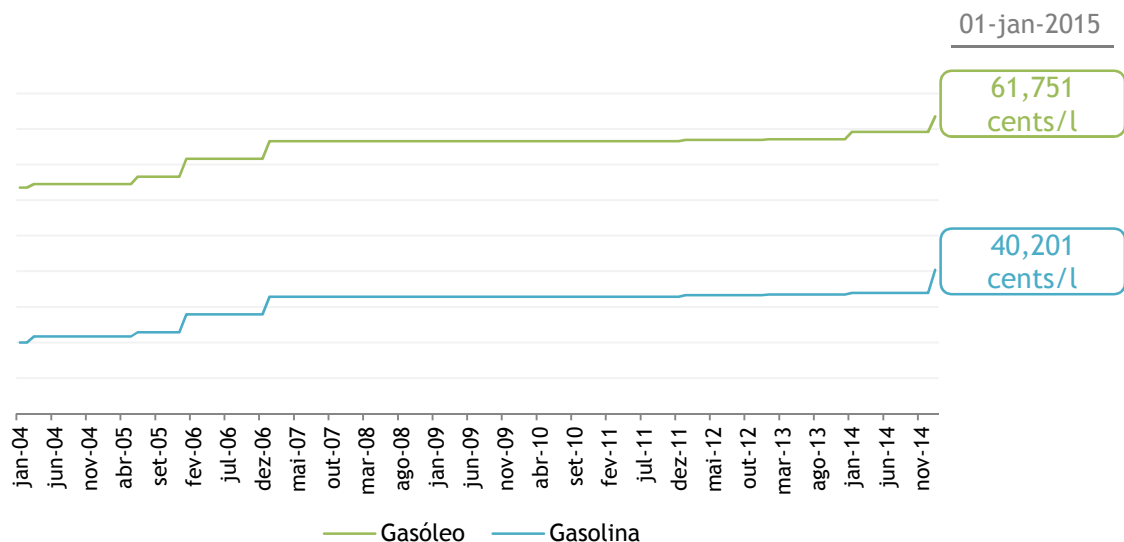
Nota: O preço médio de venda ao público inclui, ainda outras componentes, fazendo com que o peso da cotação seja ainda menor no preço final.

Fonte: Análise ENMC

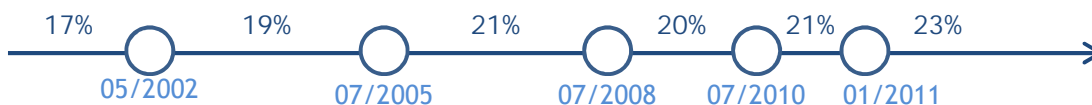
3

A componente fiscal, não controlada pelos operadores, aumentou nos últimos 10 anos - representa 49% a 62% do preço de referência

Imposto sobre produtos petrolíferos (ISP)



Imposto sobre Valor Acrescentado (IVA)

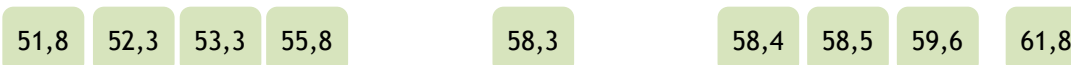


- A componente de impostos, nos termos apresentados, é uma obrigatoriedade nos preços dos combustíveis;
- A carga fiscal resultante do ISP aumentou pelo menos 10 cents/l desde 2004, tanto para gasolina como gasóleo;
- O ISP inclui, também, a contribuição de serviço rodoviário e, a partir de 2015, a taxa de carbono;
- Além do ISP, também o IVA tem impacto pois é uma taxa que deve ser aplicada sobre todas as anteriores componentes (incluindo ISP);
- O ISP e IVA representam 61% e 50% do preço de referência da gasolina e gasóleo, respetivamente.

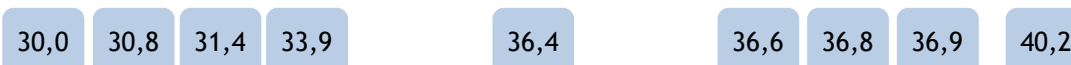
A componente fiscal, não controlada pelos operadores, aumentou nos últimos 10 anos - representa 49% a 62% do preço de referência

Imposto sobre produtos petrolíferos (ISP)

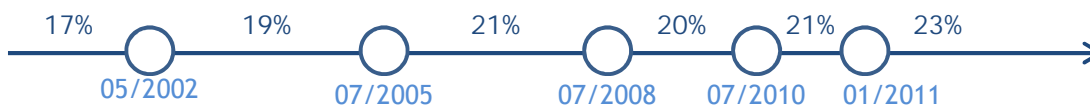
ISP aplicável à Gasolina (cêntimos/litro)



ISP aplicável ao Gasóleo (cêntimos/litro)

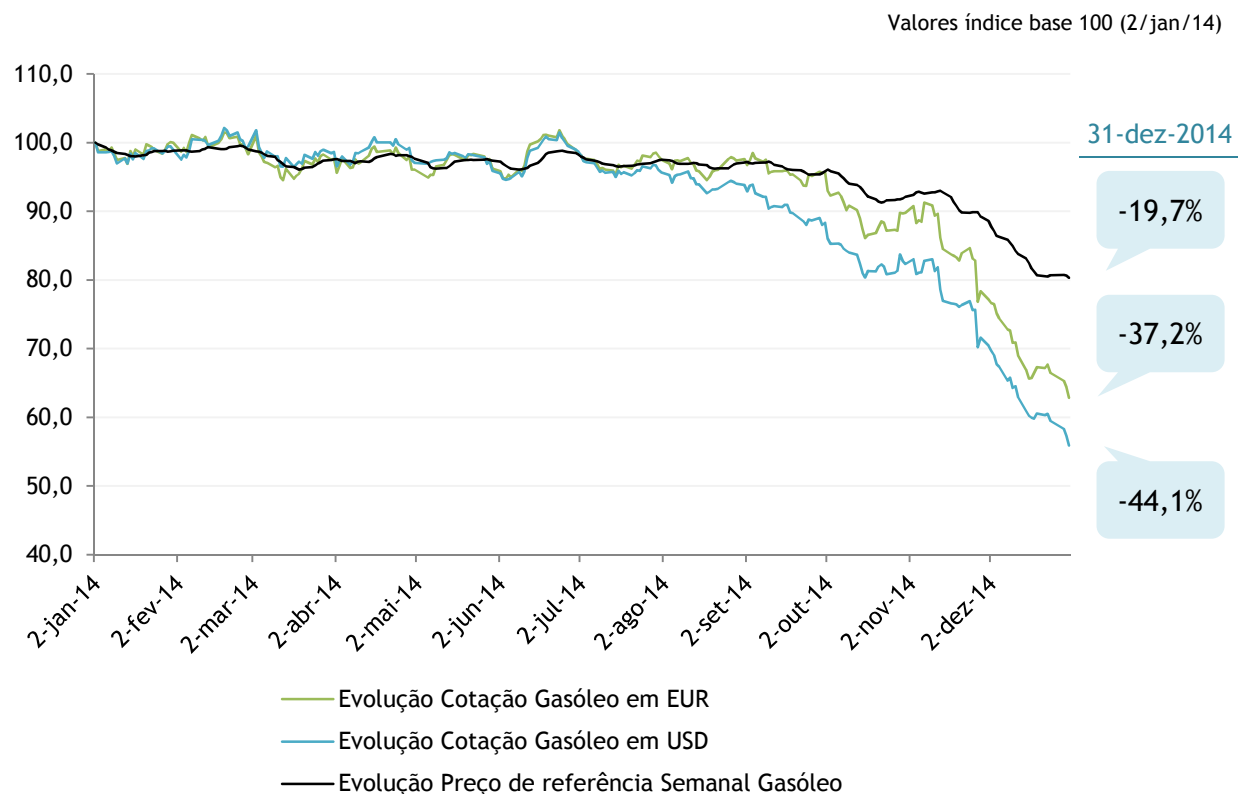


Imposto sobre Valor Acrescentado (IVA)



- A componente de impostos, nos termos apresentados, é uma obrigatoriedade nos preços dos combustíveis;
- A carga fiscal resultante do ISP aumentou pelo menos 10 cents/l desde 2004, tanto para gasolina como gasóleo;
- O ISP inclui, também, a contribuição de serviço rodoviário e, a partir de 2015, a taxa de carbono;
- Além do ISP, também o IVA tem impacto pois é uma taxa que deve ser aplicada sobre todas as anteriores componentes (incluindo ISP);
- O ISP e IVA representam 61% e 50% do preço de referência da gasolina e gasóleo, respetivamente.

O preço de referência do gasóleo acompanhou a tendência da evolução das cotações internacionais deste produto



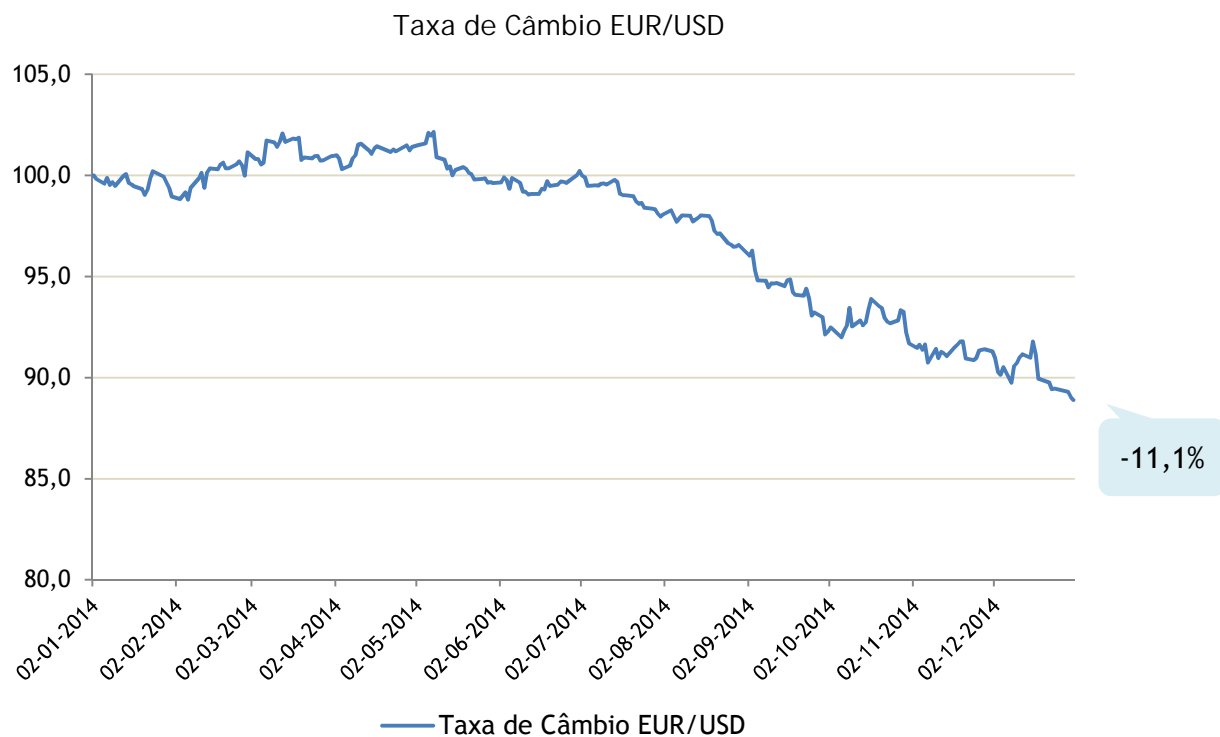
- O preço de referência acompanhou a tendência de redução do preço dos produtos nas cotações internacionais;
- O preço de referência, tal como o preço de venda, não depende somente das cotações internacionais. A cadeia de valor engloba também:
 - Custos de importação (frete);
 - Descarga e armazenagem;
 - Reservas;
 - Incorporação de biocombustível;
 - Impostos (ISP e IVA).
- A variação percentual do preço final não pode, assim, ser igual à variação percentual do preço da cotação internacional.

Nota: Cotação Média do Índice Argus Diesel 10ppm CIF NWE entre 2/jan e 31/dez/14, excluindo fretagem: 646,37 €/ton.

Fonte: Argus e BCE - análise ENMC

5

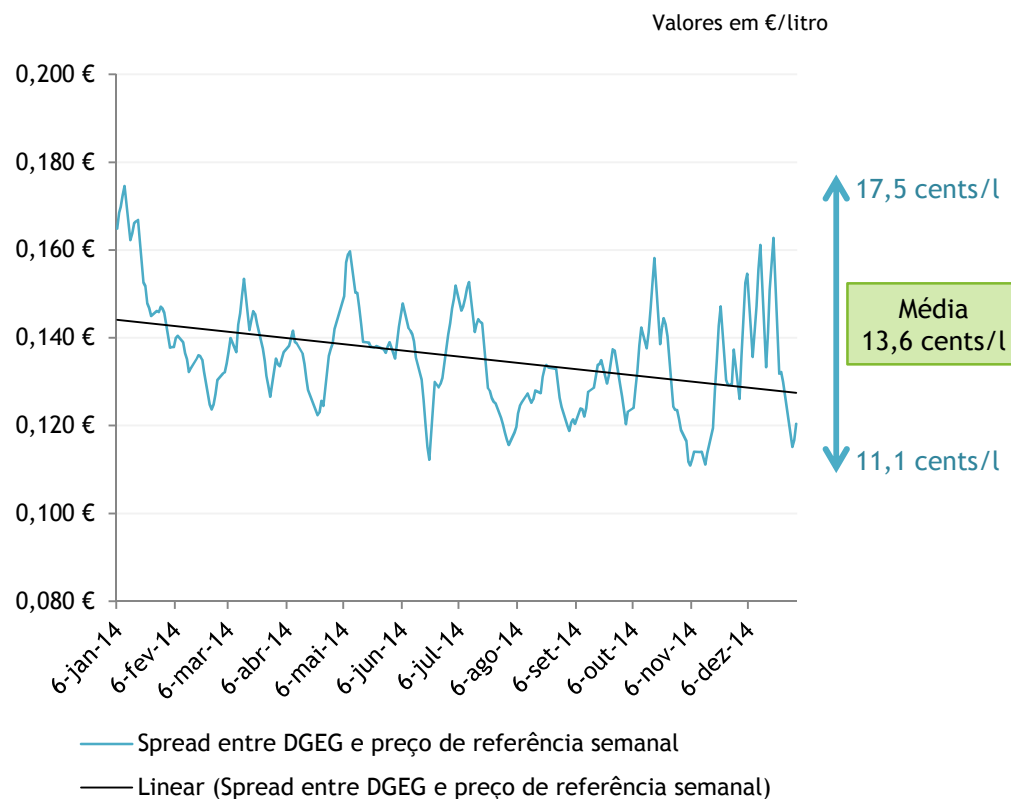
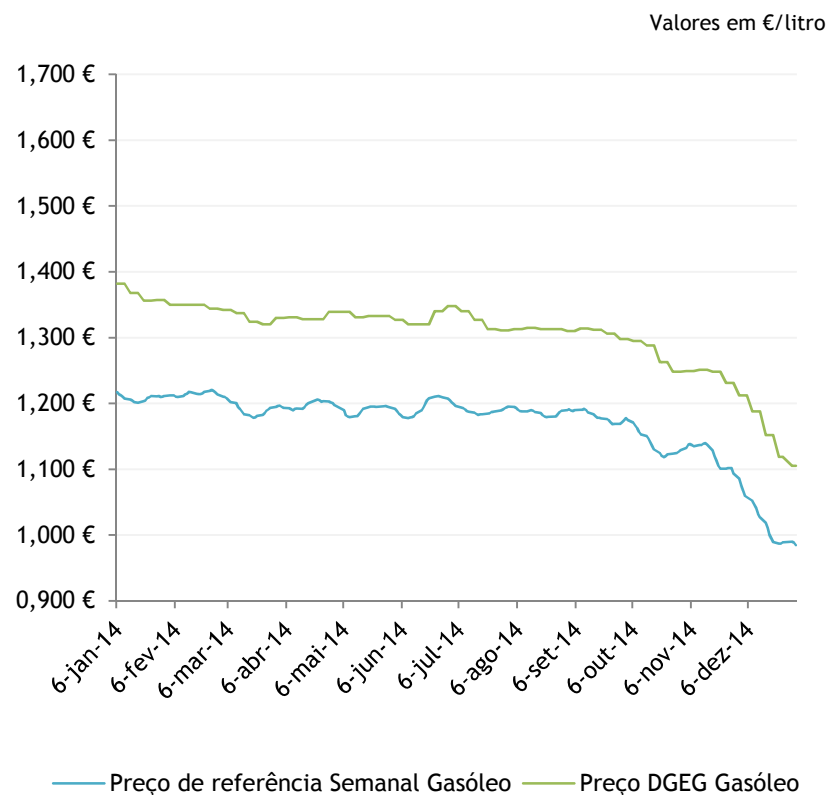
Na segunda metade do ano de 2014, o euro desvalorizou face ao dólar, sendo, no entanto, sempre superior a 1 USD



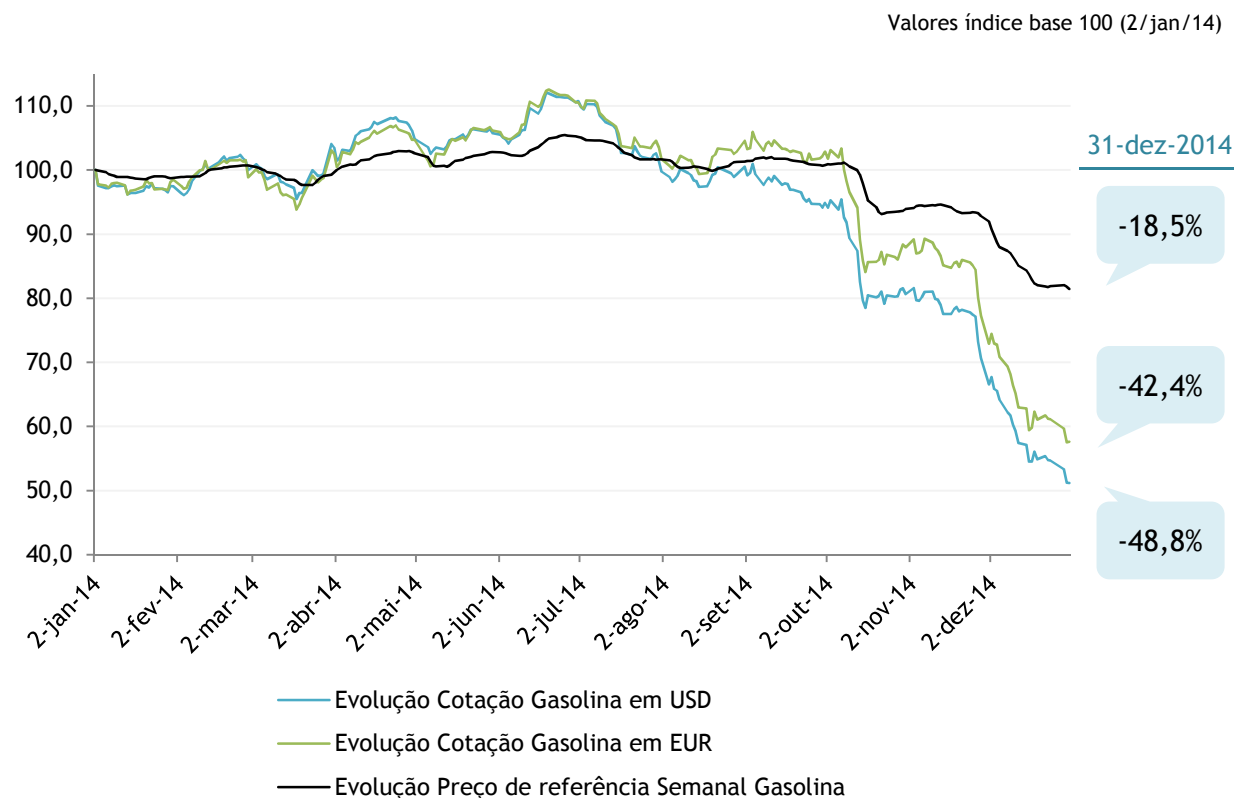
- No primeiro dia útil do ano, o euro (EUR) valia 1,3658 dólares dos Estados Unidos (USD);
- O euro fechou o ano a 1,2141 USD;
- O facto de um euro ser superior a um dólar faz com que a variação do Brent em USD, em valores percentuais, seja maior do que a variação percentual no mercado nacional (Brent em €);
- A desvalorização da moeda europeia face ao dólar faz com que a relação entre a evolução da cotação internacional não corresponda ao preço de compra para os operadores nacionais.

Entre janeiro e dezembro de 2014, a média do spread entre o preço de referência e o preço de venda foi de 13,6 cents/litro

O preço de referência do gasóleo, ao contrário do preço de venda publicado pela DGEG, não inclui logística secundária nem remuneração da atividade retalhista, bem como o IVA respetivo a essas duas componentes



O preço de referência da gasolina acompanhou a tendência da evolução das cotações internacionais deste produto



- O preço de referência acompanhou a tendência de redução do preço dos produtos nas cotações internacionais;
- O preço de referência não sofre uma alteração percentualmente igual à dos mercados internacionais, tanto em subidas como descidas de preços (ver mai-14 a jun-14);
- A carga fiscal na gasolina é superior ao gasóleo, pelo que as variações nos mercados terão um impacto menor no preço final.

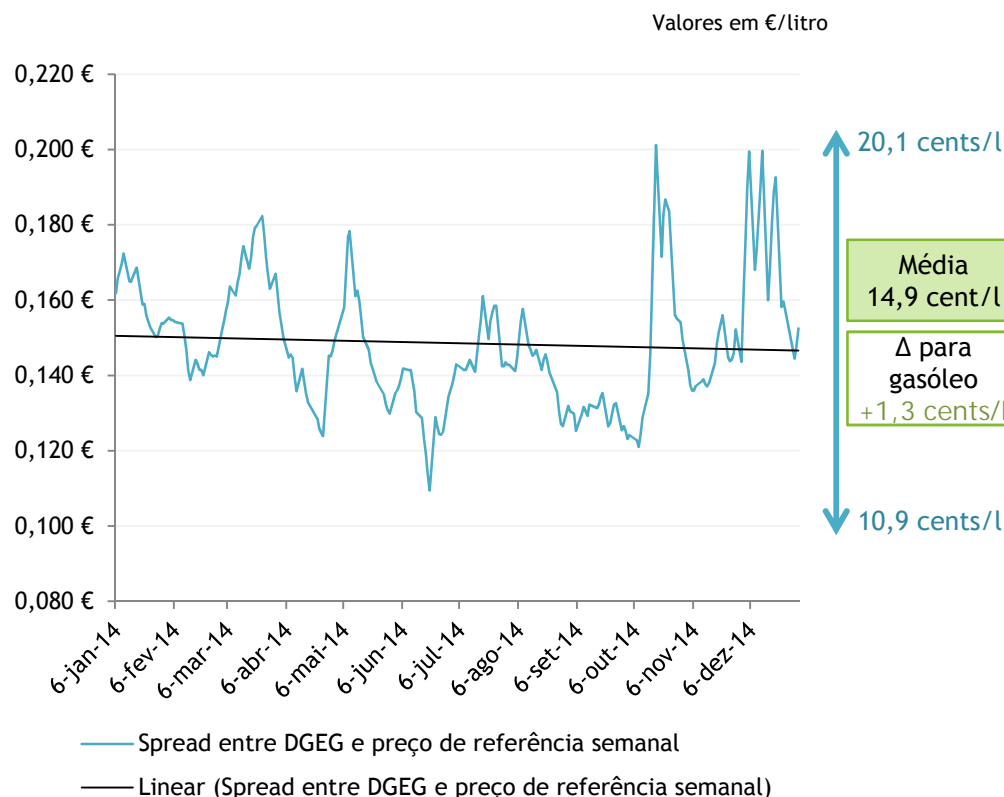
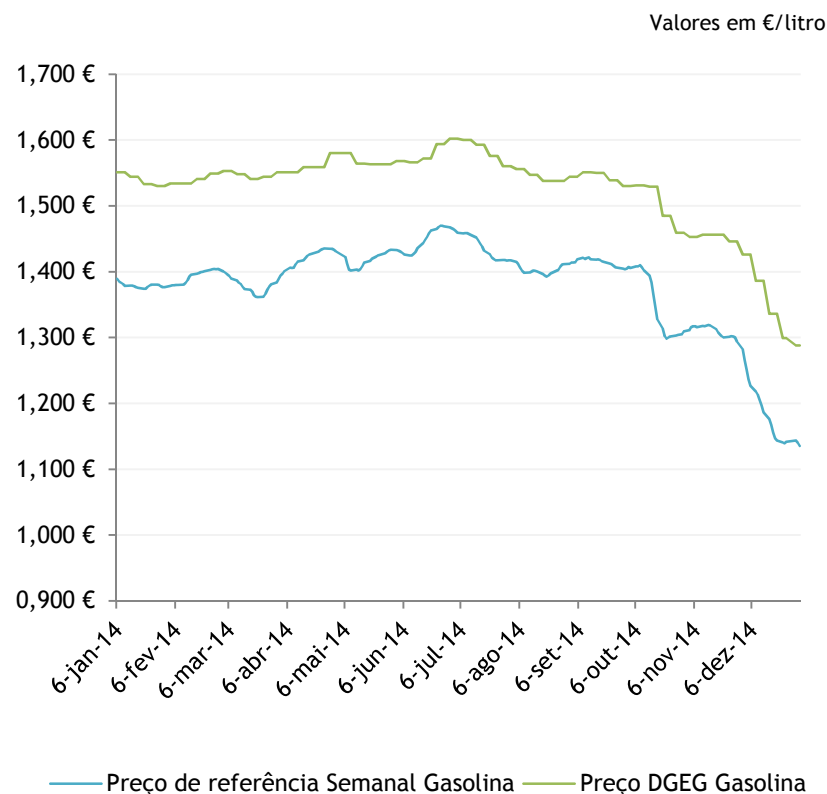
Nota: Cotação Média do Índice Argus Gasoline 95 CIF NWE entre 2/jan e 31/dez/14, excluindo fretagem: 686,09 €/ton.

Fonte: Argus e BCE - análise ENMC

A média do spread entre o preço de referência e o preço de venda da gasolina foi de 14,9 cents/litro, 1,3 cents/litro superior face ao gasóleo



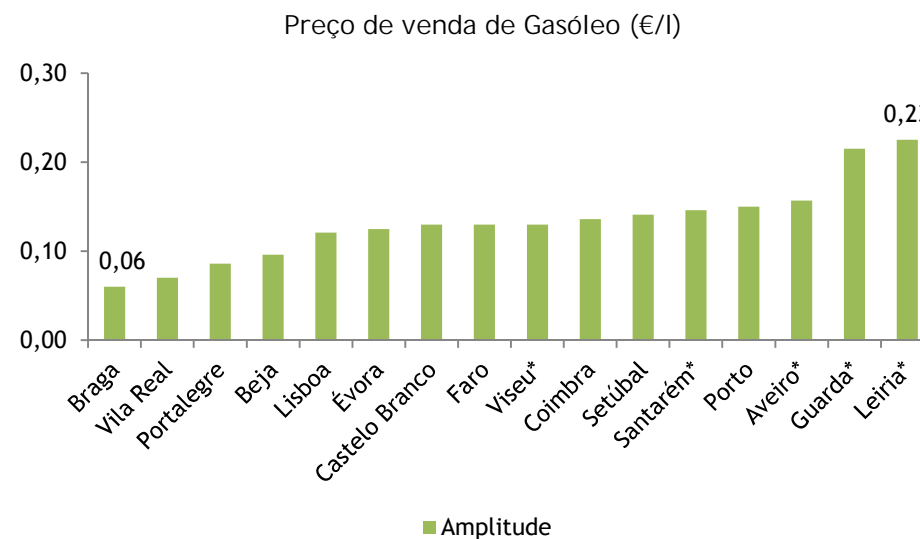
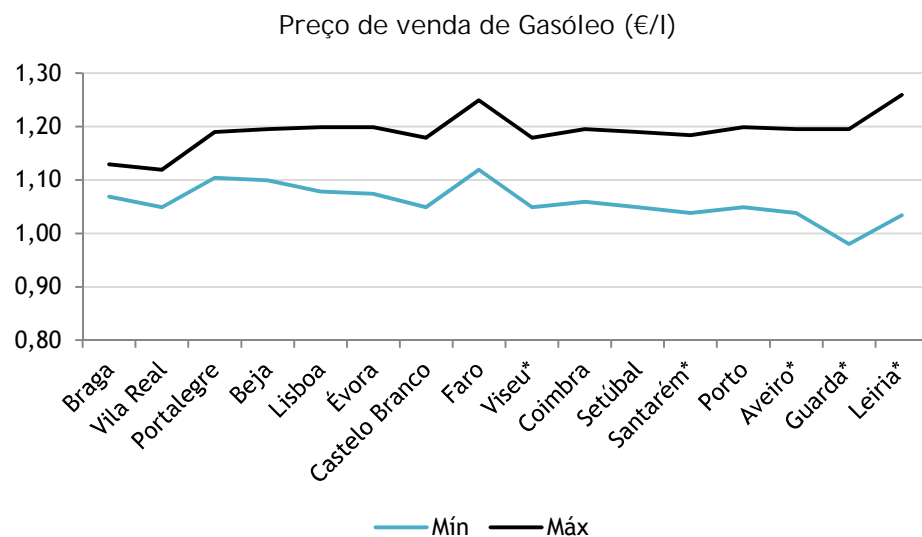
O preço de referência da gasolina, ao contrário do preço de venda publicado pela DGEG, não inclui logística secundária nem remuneração da atividade retalhista, bem como o IVA respetivo a essas duas componentes



Os preços mínimos e máximos variam de concelho para concelho, havendo diferentes amplitudes do intervalo no preço de venda (1/2)



Período de referência médio do
período: 20-jan a 26-jan-15



* Lista de concelhos onde foram considerados postos em áreas de serviço de autoestradas/ICs;

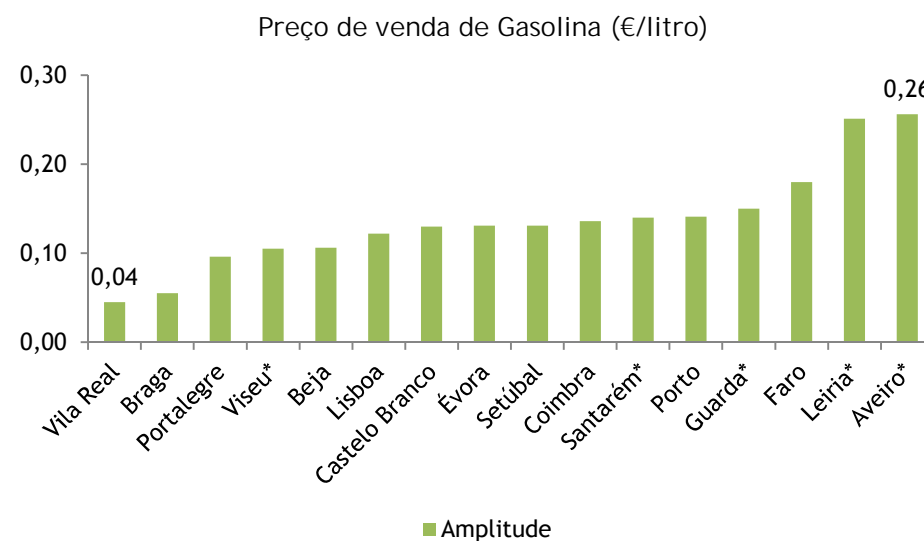
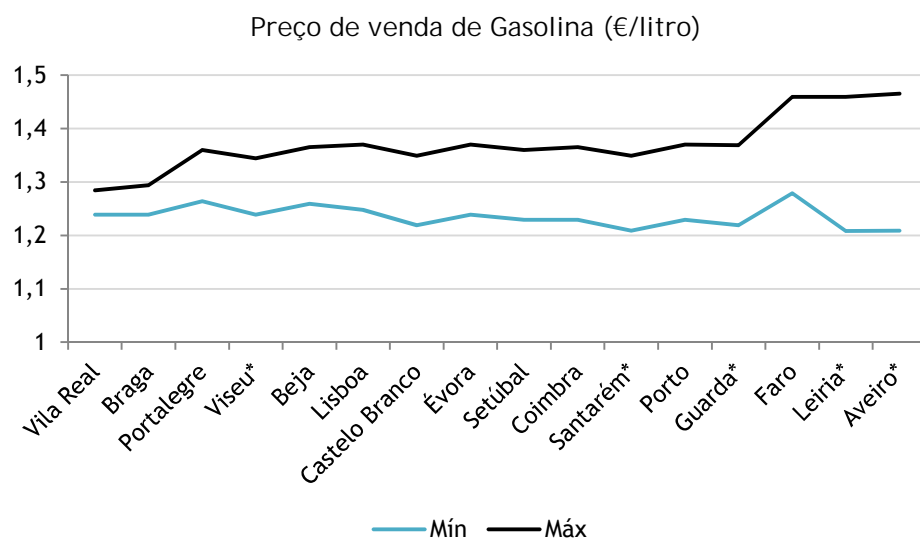
Notas: Apenas foram considerados postos de combustível das capitais de distritos, atualizados entre 20 a 26 de janeiro de 2015.

Fonte: Portal "Mais gasolina"- análise ENMC

Os preços mínimos e máximos variam de concelho para concelho, havendo diferentes amplitudes do intervalo no preço de venda (2/2)



Período de referência médio do
período: 20-jan a 26-jan-15



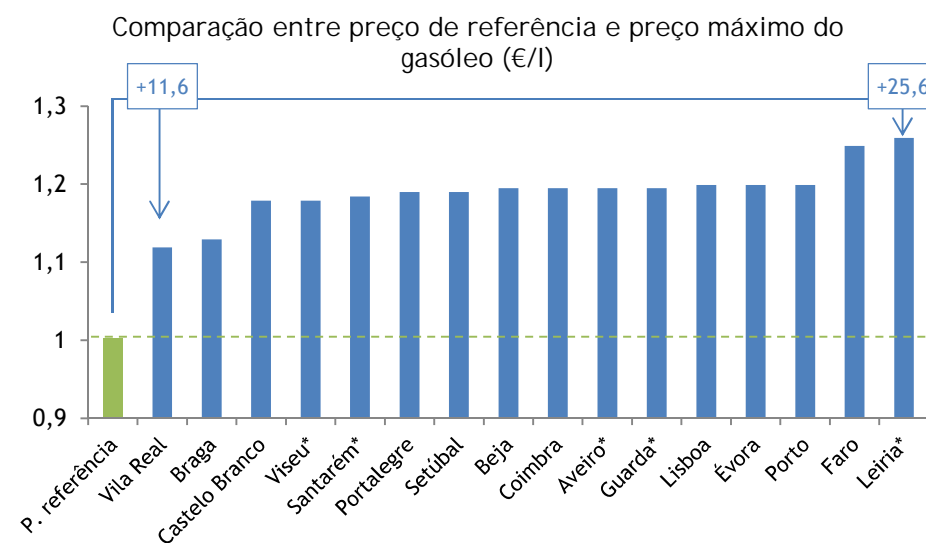
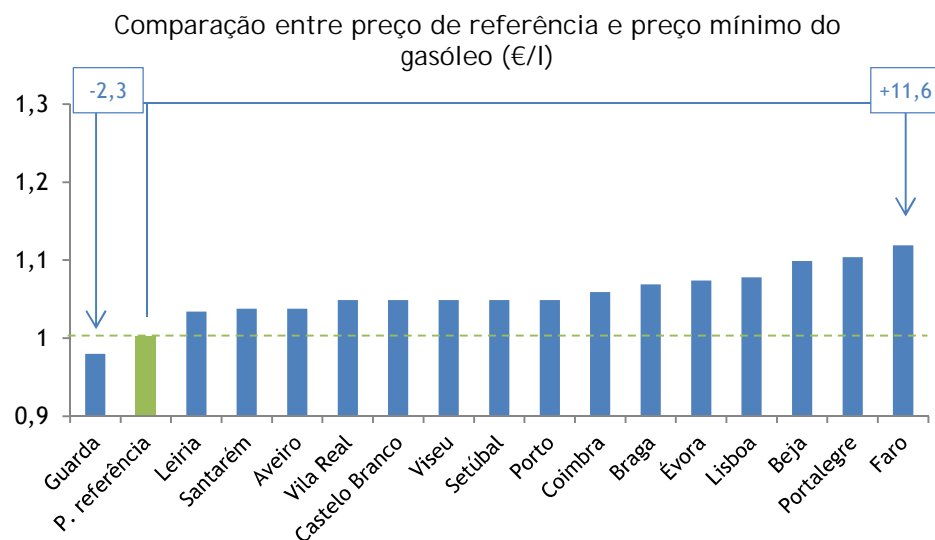
* Lista de concelhos onde foram considerados postos em áreas de serviço de autoestradas/ICs;

Notas: Apenas foram considerados postos de combustível das capitais de distritos, atualizados entre 20 a 26 de janeiro de 2015.

Fonte: Portal "Mais gasolina"- análise ENMC

À exceção de 1 posto, o preço de venda mínimo e o preço de venda máximo encontram-se acima do preço de referência do gasóleo

Período de referência médio do
período: 20-jan a 26-jan-15



A Guarda é o único concelho que apresenta um preço mínimo de venda inferior ao preço de referência do gasóleo (-2,3 cents/litro), tendo sido atualizado a 24 de janeiro de 2015

* Lista de concelhos onde foram considerados postos em áreas de serviço de autoestradas/ICs;

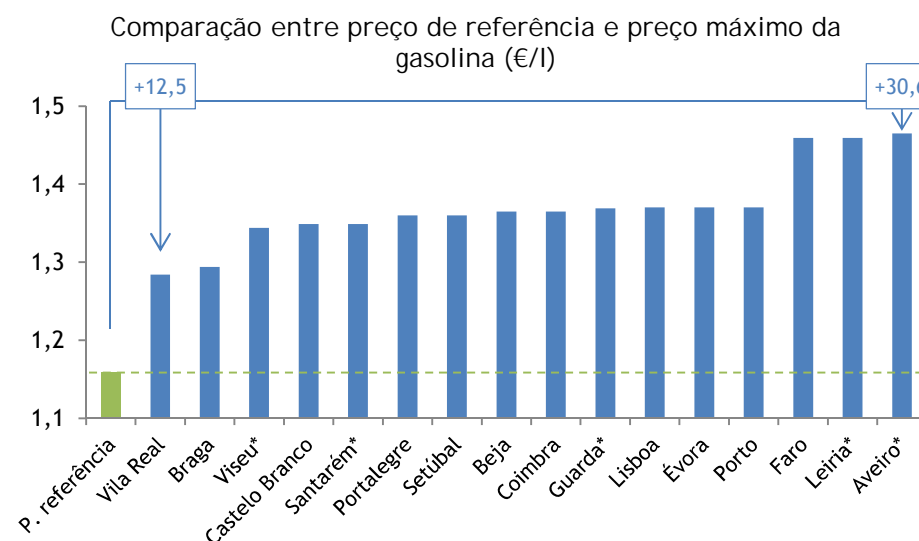
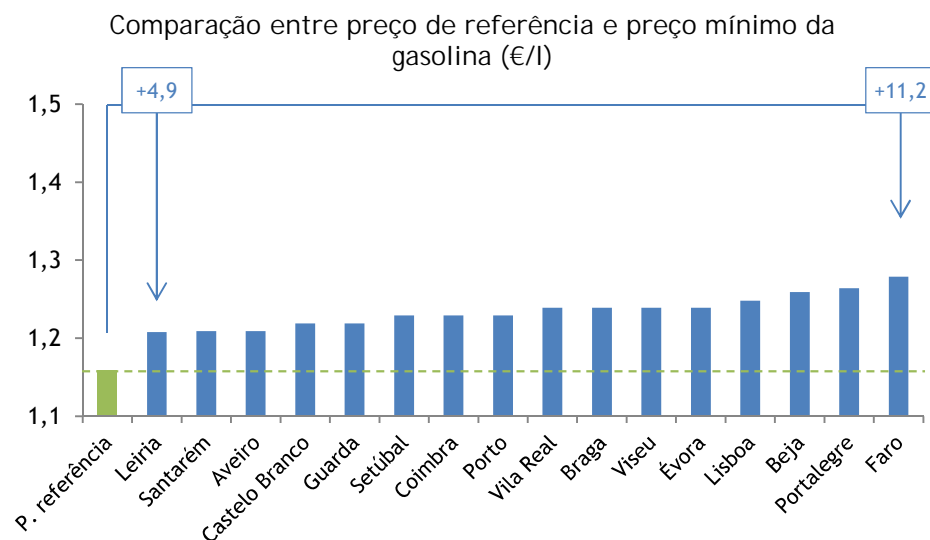
Notas: Apenas foram considerados postos de combustível das capitais de distritos, atualizados entre 20 a 26 de janeiro de 2015.

Fonte: ENMC e Portal "Mais gasolina"- análise ENMC

O preço de venda mínimo e o preço de venda máximo encontram-se, para o período analisado, acima do preço de referência da gasolina



Período de referência médio do
período: 20-jan a 26-jan-15



O preço mínimo de venda da gasolina varia entre +4,9 e +11,2 cents/litro, estando o máximo entre +12,5 e +30,6 cents/litro

* Lista de concelhos onde foram considerados postos em áreas de serviço de autoestradas/ICs;

Notas: Apenas foram considerados postos de combustível das capitais de distritos, atualizados entre 20 a 26 de janeiro de 2015.

Fonte: ENMC e Portal "Mais gasolina"- análise ENMC

	Gasóleo (€/l)			Gasolina (€/l)		
	Preço Mínimo	Preço Máximo	Preço de Referência	Preço Mínimo	Preço Máximo	Preço de Referência
Aveiro*	1,038	1,195	1,003	1,279	1,459	1,159
Beja	1,099	1,195		1,239	1,344	
Braga	1,069	1,129		1,239	1,284	
Bragança	n.d.	n.d.		n.d.	n.d.	
Castelo Branco	1,049	1,179		1,219	1,349	
Coimbra	1,059	1,195		1,229	1,365	
Évora	1,074	1,199		1,248	1,370	
Faro	1,119	1,249		1,239	1,370	
Guarda*	0,980	1,195		1,208	1,459	
Leiria*	1,034	1,259		1,209	1,465	
Lisboa	1,078	1,199		1,259	1,365	
Portalegre	1,104	1,19		1,264	1,360	
Porto	1,049	1,199		1,219	1,369	
Santarém*	1,038	1,184		1,229	1,370	
Setúbal	1,049	1,190		1,209	1,349	
Viana do Castelo	n.d.	n.d.		n.d.	n.d.	
Vila Real	1,049	1,119		1,239	1,294	
Viseu*	1,049	1,179		1,229	1,360	

Fonte: ENMC e Portal “Mais gasolina”- análise ENMC



ENMC

ENTIDADE NACIONAL PARA O
MERCADO DE COMBUSTÍVEIS E.P.E.

Agradecimento

Lisboa, 27 de janeiro de 2015